



Anatomia de botões florais de eucalipto como ferramenta para diferenciação de sementes viáveis e inviáveis

¹Rafael Martins de Freitas, ²Gleison Augusto Dos Santos, ³Genaina Aparecida de Souza, ⁴Karoliny do Carmo Gandra, ⁵Carla Aparecida de Oliveira Castro, ⁶Igor Barcellos Pantuza.

¹rafael.m.martins@ufv.br – bolsista PIBIC/2020-2021/CNPq; *DEF - UFV

²gleison@ufv.br, ³genaina.souza@ufv.br, ⁴karoliny.gandra@ufv.br, ⁵carla.castro120@gmail.com; *DEF - UFV

⁶iigorbp@gmail.com; *SIF - UFV

Palavras-chave: híbridos de eucalipto, anatomia, botão floral

Área temática: recursos florestais e engenharia florestal

Grande área: ciências agrárias

Divisão: pesquisa

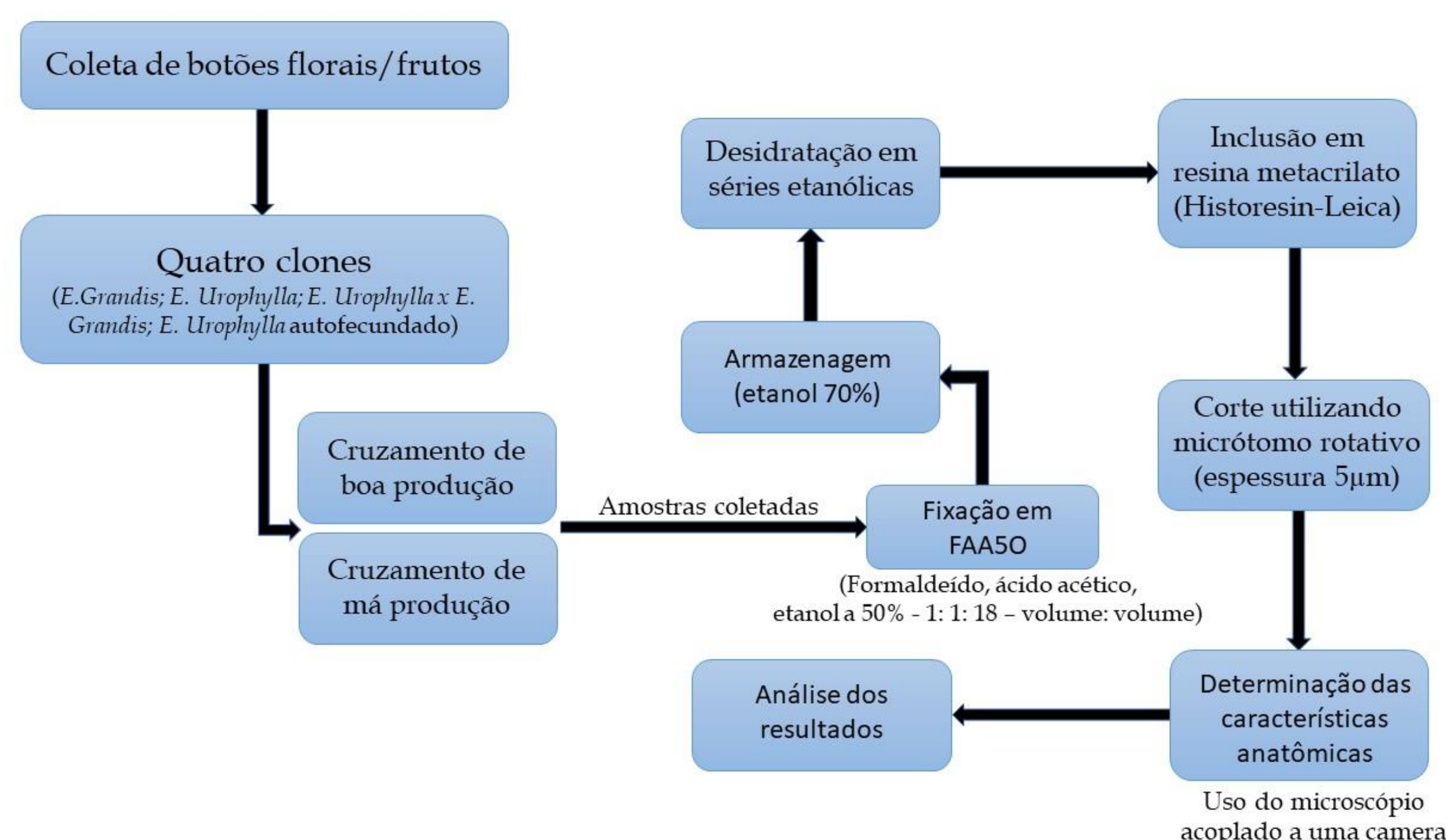
Introdução

O gênero *Eucalyptus* ocupa uma importante área plantada no Brasil, com grande importância econômica. Dentro de programas de melhoramento, a propagação por sementes é viável e utilizada comercialmente.

Objetivos

O objetivo desse estudo foi avaliar alterações anatômicas em sementes oriundas de diversos cruzamentos de *Eucalyptus*.

Materiais e Métodos



Resultados e Discussão

Observamos que os botões florais que apresentavam maior lignificação, quando era possível observar a formação do ovário, este era constituído de tecidos altamente lignificados. Com muitos esclereídes e originavam sementes com ovário apesar de funcional com os lóculos reduzidos. O que contribuiu para formação de sementes inviáveis, com tegumento espessado e células do endosperma anormais. Já os botões florais com menor lignificação, apresentavam ovários com lóculos bem desenvolvidos, para abrigar as sementes de aparência normal, com tegumento constituído de apenas uma camada e endosperma com células bem delimitadas e nucleadas.

Conclusões

Assim, concluímos que alterações anatômicas, provavelmente de caráter genético (provocam incompatibilidade), geram sementes inviáveis e/ou em baixa quantidade, dificultando a realização de determinados cruzamentos de interesse.

Bibliografia

Pereira (2002). Alternativas para aumentar a eficiência dos cruzamentos em programas de melhoramento de *Eucalyptus*. CERNE, V. 8, N.2, p.060-069, 2002.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

